

Gigafábrica da Tesla quer sol e Portugal já se candidatou

18 de Novembro, 2016

A futura Gigafábrica de carros elétricos e baterias da norte-americana Tesla poderá ser construída em Portugal ou Espanha. O empresário Elon Musk quer construir uma unidade fabril na Europa e procura um local com muito sol e vento, capazes de alimentar os painéis solares que vão revestir a estrutura e alimentar um parque eólico anexo.

Se for igual à Gigafábrica inaugurada no verão no Nevada, nos Estados Unidos, vai ocupar uma área equivalente a 400 campos de futebol.

A decisão será tomada no próximo ano e países como Portugal, Espanha, França e Holanda estão na corrida, noticiou ontem o jornal “Faro de Vigo”. O sul da Europa tem vantagem, já que tem o maior número de dias de sol do continente.

Diz o “Faro de Vigo” que, entre os argumentos usados por Portugal, estão os salários e o absentismo, muito menores do que em Espanha, bem como o baixo custo dos terrenos, que podem ser vendidos por um euro o metro quadrado.

Mais do que isso, Portugal tem um importante núcleo de fabricantes de componentes para a indústria automóvel, uma boa rede de autoestradas e enquadramento legal para investimentos em mobilidade elétrica.

Há dois meses, o secretário de Estado do Ambiente, José Mendes reuniu-se com a fabricante norte-americana.

Com esta nova fábrica, a Tesla quer responder à enorme procura que o seu último está a ter. Nos EUA, o Model 3 custa cerca de 33 mil euros. O ritmo a que as reservas têm sido feitas levou Musk a acelerar a escolha da localização da futura fábrica na Europa.

O empresário quer construir meio milhão de carros elétricos por ano, já a partir de 2018.